

# Jornal da **FUNDEP**

JULHO/2010 • Nº 56 • ANO VII

FUNDEP INVESTE EM  
PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO  
COM COORDENADORES DE  
PROJETOS *PÁGINA 3*

## **SEGURANÇA REFORÇADA**

**SISTEMA INFORMATIZADO GARANTE DADOS  
INTEGRADOS PARA ATUAÇÃO DAS POLÍCIAS MILITAR,  
CIVIL E DO CORPO DE BOMBEIROS**

A Fundep desempenha um importante papel de contribuir com a transferência de conhecimento e tecnologias para a sociedade. O nosso apoio aos projetos da UFMG, assim como as parcerias estabelecidas com outras instituições de pesquisa, de fomento e de desenvolvimento científico, colabora para a articulação entre diferentes esferas e entidades e para que o saber produzido seja disseminado e esteja acessível para as pessoas.

O papel da Fundação como facilitadora dos trabalhos de professores e pesquisadores e sua atuação para viabilizar iniciativas, por meio da identificação de competências e da promoção de parcerias, contribuem para que hoje a UFMG seja referência nacional em depósito de patentes no Brasil e no exterior.

A relevância de sua função e a necessidade de acompanhar o crescimento da Universidade, prezando sempre pela sustentabilidade, exigem da Fundep um planejamento bem estruturado e alinhado ao atual cenário brasileiro de Ciência, Tecnologia e Inovação. É nesse sentido que a Diretoria Colegiada da Fundação vem trabalhando e espera apresentar, neste início de segundo semestre, um plano concreto de atuação para os próximos anos.

Nessa perspectiva, abordamos nesta edição do *Jornal da Fundep* os esforços da Fundação para melhorar o atendimento aos coordenadores de projeto e contribuir para a qualidade dos serviços oferecidos. O programa de relacionamento que a Gerência de Atendimento a Projetos (GAP) vem desenvolvendo junto aos pesquisadores é fruto dessa preocupação e busca investir na aproximação como forma de garantir diálogo aberto, troca de informações e alinhamento com parceiros.

É destaque este mês o Sistema Integrado de Defesa Social (Sids), que centraliza o recebimento de chamadas para entidades como o Corpo de Bombeiros e as Polícias Civil e Militar de Minas Gerais e, assim, possibilita o gerenciamento das solicitações. Além de contribuir para a melhoria do atendimento, a ferramenta permite o cruzamento de dados e a geração de indicadores para políticas públicas.

A publicação apresenta os dez anos do Laboratório de Engenharia de Software e Sistemas da UFMG (Synergia) e traz, ainda, a parceria entre a Fundep, a UFMG e a Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (SEJ) para criação de um centro de treinamento na área de esporte de alto rendimento. O espaço abrigará um parque aquático, local para fisioterapia e condicionamento físico – infraestrutura inovadora para atletas mineiros.

Boa leitura!

Prof. Marco Crocco  
Presidente da Fundep

### Hospital Risoleta Tolentino Neves ganha prêmios

Experiências de sucesso na assistência farmacêutica com aplicabilidade no Sistema Único de Saúde (SUS), no uso racional de medicamentos e na formação acadêmica de graduandos de Farmácia foram temas dos prêmios que o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), da UFMG, conquistou em concurso realizado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG). Dos cinco trabalhos inscritos pelo HRTN no I Prêmio Aluísio Pimenta de Assistência Farmacêutica, três conquistaram o 1º lugar e os outros dois receberam o prêmio de 2º e 4º lugares.

O concurso foi realizado em parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Estado com o objetivo de reconhecer e incentivar profissionais que atuam no SUS e realizam trabalhos voltados para a assistência farmacológica. O reconhecimento é, também, sinônimo do bom trabalho da Fundep, que realiza a gestão administrativo-financeira do hospital universitário desde 2006.



Victor Schwaneer / Agência Nitro



Foto: Lisboa

### BH-Tec lança edital de ocupação

Foi lançado no final de junho o edital para convocação de empresas interessadas em se instalar no edifício institucional do Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-Tec). O objetivo é selecionar empreendimentos de base tecnológica e de ciência e inovação voltados para a produção de bens e serviços, que irão ocupar o prédio mediante pagamento de aluguel e despesas condominiais. Além do apoio institucional, as empresas residentes no BH-Tec terão acesso à infraestrutura de uso compartilhado (salas de reunião, auditório com recurso audiovisual e rede *wireless*, copa, recepção, espaço para exposição de produtos e tecnologias).

O gerenciamento de projetos do BH-Tec é executado por meio da Fundep. Na data, foi assinado, também, acordo de cooperação entre o Centro de Pesquisas René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz (CPqRR/Fiocruz Minas) e o BH-Tec, para instalação da nova sede do CPqRR no local.

### Projetos UFMG são destaque no “Globo Repórter”

As pesquisas da UFMG sobre o desenvolvimento de medicamentos anti-hipertensivos foram destaque do programa “Globo Repórter” em junho. Os trabalhos desenvolvidos no Instituto de Ciências Biológicas (ICB), sob coordenação dos professores Robson Augusto Souza dos Santos, Adriano Pimenta, Maria Elena de Lima e Virginia Soares Lemos, são gerenciados pela Fundep e contam com o apoio da Fundação desde as suas primeiras atividades, há cerca de 20 anos.

Os projetos têm participação de colaboradores de vários setores da Instituição, desde a assistência pela Gerência de Atendimento a Projetos (GAP), passando pela Importação, Compras, Pessoal, Financeiro, etc. O professor Robson Santos, em reportagem para o *Jornal da Fundep* (Ed. 35), reconhece a importância da parceria com a nossa Fundação. “A Fundep é responsável pela gestão administrativo-financeira dos projetos. Ela facilita todas as etapas, desde a importação de medicamentos até o pagamento de bolsistas e técnicos. Com ajuda da Fundação, nós importamos equipamentos e até ratos hipertensos”, ressalta o coordenador.

### Jornal da Fundep volta a ser mensal

Principal publicação institucional da Fundação, o *Jornal da Fundep* volta a circular mensalmente. A peça teve sua periodicidade alterada com o objetivo de oferecer aos parceiros atualização constante sobre as principais ações da instituição e divulgar projetos que contam com suas soluções em gestão. Além de contribuir para o fortalecimento da relação da Fundep com seus públicos, o *Jornal* é um espaço para dar visibilidade a iniciativas na área de Ciência, Tecnologia e Inovação. Além de sua versão impressa, a peça pode ser conferida no site da Fundep: [www.fundep.ufmg.br](http://www.fundep.ufmg.br). Lá estão disponíveis os arquivos de todas as edições já publicadas.

## EXPEDIENTE

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa. Presidente do Conselho Curador: professor José Aurélio Garcia Bergmann. Presidente: professor Marco Crocco. Jornalista responsável: Cristina Guimarães - MG09208JP. Redação: Cristina Guimarães, Heloísa Alvarenga e Jurandira Gonçalves. Projeto editorial: Assessoria de Comunicação. Projeto gráfico: Rodrigo Guimarães. Diagramação: Alessandra Fernandes. Capa: Nidim Sanches/Agência Nitro. Revisão: Fátima Campos. Tiragem: 9.000 exemplares. Periodicidade: mensal. Distribuição dirigida e gratuita.

Av. Antônio Carlos, 6627, Unidade Administrativa II. Pampulha, Belo Horizonte - MG. Caixa Postal 856, CEP 30161-970.  
Tel.: 55 31 3409-4200 - Fax: 55 31 3409-4253. [jornal@fundep.ufmg.br](mailto:jornal@fundep.ufmg.br) / [www.fundep.ufmg.br](http://www.fundep.ufmg.br)



# Parceiros em sintonia

A aproximação com os pesquisadores permite aos analistas da Fundação conhecer melhor os projetos, resolver pendências, identificar demandas e planejar seu trabalho

## Fundep implanta programa de relacionamento com coordenadores de projetos para aprimorar diálogo e garantir qualidade no atendimento

Instalação de postos avançados de atendimento nas unidades da UFMG, participação em eventos da área de atuação dos pesquisadores, estabelecimento de visitas periódicas aos laboratórios, gabinetes e instituições dos parceiros para solucionar dúvidas, resolver pendências e oferecer orientações. Essas são algumas das ações promovidas pela Gerência de Atendimento a Projetos (GAP) da Fundep para buscar aproximação com os coordenadores dos trabalhos gerenciados pela Fundação.

A área desenvolveu um programa de relacionamento que propõe alinhamento entre os analistas e os pesquisadores e a identificação de novas oportunidades de parceria. O carro-chefe da iniciativa são as visitas *in loco* aos parceiros para obter percepções, resolver problemas referentes aos trabalhos e estabelecer diálogo direto. Segundo a gerente da GAP, Eloíza Aguiar, o objetivo da iniciativa é assumir um compromisso com os coordenadores de projetos e mostrar que a Fundep está cada vez mais à sua disposição. “Para nós, é um momento de ouvir e colher informações que nos permitam planejar melhor nossas atividades e oferecer um atendimento de mais qualidade”, conta. Ela explica que os encontros são reuniões de trabalho que possibilitam também uma aproximação entre as partes. “Muitas vezes, todo o contato entre o analista e o coordenador se dá de forma virtual, por telefone ou email. Além de fria, essa relação impede um fiel conhecimento das realidades em questão. Queremos que o funcionário da Fundep conheça e entenda melhor as iniciativas com as quais atua e possa oferecer um atendimento diferenciado e personalizado”, analisa.

O programa soma esforços às mudanças, realizadas em junho do ano passado, na estrutura da Fundação e no seu modelo de atendimento. Cada coordenador de projetos tem um único interlocutor na instituição, responsável por acom-

panhar seus trabalhos, receber suas solicitações e buscar soluções para suas demandas. Os encontros são, ainda, oportunidades para apresentar a Fundep para novos parceiros e esclarecer sua função e funcionamento.

### Benefícios mútuos

O programa também traz benefícios para o coordenador. “O analista que conhece bem o objeto do projeto, suas rotinas e necessidades pode oferecer um suporte adequado. Da mesma forma, é uma possibilidade de dar espaço para que o pesquisador possa apresentar seus questionamentos e aspirações”, acrescenta Eloíza. Outra vantagem é a possibilidade de realizar uma espécie de diagnóstico das iniciativas. Para a promoção dos encontros foi desenvolvido um roteiro, que orienta a conversa e permite, ao mesmo tempo, abordar questões prioritárias, resolver pendências e oferecer orientação. “Os colaboradores da Fundep voltam das visitas com muita lição de casa. Com o material colhido, eles podem avaliar seu modelo de trabalho, repensar procedimentos e planejar ações e medidas que garantam eficácia ao trabalho”, completa a gerente.

A participação em eventos também ganhou espaço no programa. Segundo as analistas Eidy Souza Reis e Bruna Gracielle Ribas, que estiveram presentes no Seminário de Economia Mineira (também conhecido como Seminário de Diamantina), além de prestigiar o evento, essa forma de relacionamento permite estreitar laços com os coordenadores e torna o contato com a Fundep mais acessível.

### Apoio focalizado

A presença da Fundep em postos avançados, nos locais de trabalho dos coordenadores, é outra estratégia da

Fundação. Hoje, os parceiros podem contar com apoio por meio de unidades de atendimento instaladas no Campus Saúde da UFMG e na cidade de Montes Claros, Norte de Minas. Baseada nos bons resultados, a Fundep tem feito estudos sobre a viabilidade de novos espaços.

O Posto Avançado da Fundep no Campus Saúde é responsável pela gestão dos projetos das Escolas de Arquitetura e Enfermagem, da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas. Ao todo, atende a cerca de 500 projetos. Segundo a gerente da equipe, Emanuelle Resende, o objetivo da mudança foi possibilitar um trabalho melhor planejado e mais ativo. “Com a proximidade, ganhamos tempo, porque podemos ir direto aos coordenadores e discutir soluções conjuntas. Além disso, a vantagem é que conseguimos criar vínculo com os pesquisadores. Assim, eles ficam mais disponíveis e nos envolvem mais nas iniciativas, e nós entendemos melhor a execução dos trabalhos”, conta.

Os colaboradores do posto já sentem a mudança de percepção dos coordenadores e os resultados da aproximação. Para a analista Isabela Lima, o contato é essencial para a execução dos projetos. “O relacionamento é muito produtivo. O pesquisador se sente mais amparado e seguro e, dessa forma, confia mais no analista. Antes eu atuava no sentido de corrigir ações e posturas. Agora eu posso orientar”, explica.

O analista Raphael Rosa confirma o retorno positivo. “A relação pessoal exige mais tempo, pois somos mais envolvidos no processo. Com as demandas acontecendo de forma mais imediata, precisamos agilizar as respostas. Mas a melhoria no relacionamento é visível e isso impacta no resultado final”, reforça.

# TI no combate ao crime

**Sistema Integrado de Defesa Social (Sids) consolida registros unificados e permite compartilhamento de informações entre as Polícias Militar e Civil e o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais**

Aliado das instituições mineiras que atuam para prevenir e reprimir a criminalidade, o Sistema Integrado de Defesa Social é ferramenta indispensável para a gestão operacional, contribuindo para o planejamento e o trabalho de inteligência. Por meio do Sistema, constituído por diferentes módulos, sendo os principais o de Controle de Atendimento e Despacho (CAD) e o de Registro de Eventos de Defesa Social (Reds), informações referentes às chamadas de emergência policiais e de bombeiros, ocorrências e sinistros compõem uma base de dados única.

Por exemplo, as ligações realizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) para os números 190, 197 e 193 – Polícias Militar (PM), Civil e Corpo de Bombeiros, respectivamente – são direcionadas para o Centro Integrado de Atendimento e Despacho (Ciad), na capital de Minas Gerais, que centraliza a captação e o processamento das chamadas. Do outro lado da linha, o atendente visualiza pelo Sistema Integrado a localização e a disponibilidade dos recursos humanos e veiculares, agilizando a ação, seja ela corretiva ou preventiva. A ferramenta permite, ainda, identificar o posicionamento do solicitante com a aplicação de técnicas de geoprocessamento.

“Todas as informações geradas pelas ligações são registradas no Sids, inclusive a gravação do áudio do telefonema. Posteriormente, esses elementos podem ser recuperados e cruzados com outros dados para a elaboração de estatísticas e mapeamentos”, explica o professor do Departamento de Ciência da Computação (DCC) da UFMG Angelo de Moura Guimarães, que coordenou o

projeto até junho deste ano. Também do DCC, o professor Clodoveu Davis está à frente do trabalho desde então.

## Em rede

De acordo com o tenente-coronel da PM de Minas Gerais Claudio Mendes, a informatização supre uma demanda comum a grande parte dos servidores que realizam o policiamento ostensivo, a dificuldade de acesso à informação. “Ampliamos a disponibilidade de dados para quem atua nas ruas e reduzimos o tempo para seu recebimento e envio, pensando sempre na usabilidade das interfaces. O acesso pode ser realizado pelo CAD, Reds ou pelo sistema de Informações de Segurança Pública (ISP).”

Para viabilizar essa transformação, policiais e bombeiros passaram por um processo de inclusão digital, recebendo treinamento para substituir caneta e papel por sistemas automatizados. Simultaneamente, as unidades corporativas foram providas de infraestrutura tecnológica, incluindo equipamentos e serviços de internet para transmissão de dados.

Sobre a necessidade de se garantir a integração operacional, o tenente-coronel enfatiza que “é fundamental que as instituições operem em rede”. Ele chama atenção para o caráter pioneiro da iniciativa. “Precisamos avançar mais e dar continuidade ao projeto, que deve alçar o sistema mineiro de defesa social e de segurança pública à vanguarda nacional.”

## Alinhamento

Há quase dez anos, Fundep, UFMG e Governo de Minas – Secretaria de Estado de Defesa Social, Polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros – firmaram parceria para promover a modernização tecnológica e a automatização de processos. “Esse esforço conjunto vem se mostrando bem-sucedido, à medida que otimiza rotinas e racionaliza as operações e a administração do Sistema de Defesa Social em sua totalidade. Ainda temos muito para concretizar e, por isso, é importante preservar tal cooperação”, destaca o tenente-coronel.

Em suas palavras, os fatores que conduziram a esse resultado perpassam a associação de uma equipe de TI qualificada e a figura de analistas de negócios com amplo conhecimento sobre os processos organizacionais. Assim, foi possível desenvolver dispositivos de qualidade e adequados às demandas das instituições e em conformidade com sua atividade fim: combater a criminalidade.

## Aprimorar para crescer

Das 18 Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs) do Estado, três já utilizam o CAD e a expectativa é que o sistema possa ser implantado nas outras 15. Segundo o tenente-coronel, os principais desafios para que o Sids seja cada vez mais abrangente são a necessidade de volumosos investimentos em infraestrutura de *hardware* e a baixa capilaridade das tecnologias de comunicação móvel. “Há vários pontos de sombra (sem sinal) e o custo ainda é elevado”, afirma.

A transformação cultural das organizações é outro aspecto delicado. “O processo de amadurecimento é contínuo e imprescindível para o sucesso das implantações, pois, mais que desenvolver um sistema, é preciso criar condições para que ele seja de fato parte da rotina dos usuários.”

Evoluir significa aprimorar a performance dos instrumentos já adotados e, paralelamente, identificar novos processos manuais que precisam ser automatizados. Prioridade para as operações, a equipe vem trabalhando para integrar o CAD e o Reds, além de expandir a cobertura do módulo de Controle de Atendimento e Despacho para cidades do interior, um desafio frente à grande extensão territorial de Minas e elevado número de municípios.

Ainda em 2010, por meio de um projeto piloto, viaturas da PM devem ser equipadas com terminais embarcados – computadores móveis instalados nos veículos, que utilizam tecnologia 3G para transmissão de dados. Atualmente, os bombeiros utilizam essa solução e interagem diretamente com os sistemas informatizados, sem que seja necessário o deslocamento até uma unidade da corporação para consultar e cadastrar informações. (Foto à esquerda.)

## Raio-X do Sids

Conheça as funcionalidades que integram o Sistema Integrado de Defesa Social.

### Controle de Atendimento e Despacho (CAD)

Implantada na RMBH, abrangendo aproximadamente 50 municípios, a solução CAD pode ser definida como um conjunto de módulos: planejamento operacional; interface telefônica; atendimento e despacho; atualização de versões; e administrativo, incluindo gestão de usuários e configuração do sistema. A ferramenta, que começou a ser desenvolvida em 2003, com base em uma tecnologia canadense, foi traduzida e redesenhada para atender às particularidades das instituições brasileiras.

Em média, 200 usuários por turno de serviço fazem uso do CAD. Por dia, são registradas aproximadamente 3.500 chamadas no módulo, sendo que o número de ligações diárias para o Ciad é de cerca de 20 mil.

“Devido à natureza do sistema, classificado como crítico para a Defesa Social, ele deve operar continuamente, evi-

tando, ao máximo, paradas e falhas. Por isso, sempre há uma equipe de suporte de plantão, em regime de escala, asseguramos apoio 24 horas por dia ao Ciad, sete dias por semana”, explica Karine Versieux Magalhães, gerente do Laboratório Sids.

Um grupo de 17 profissionais responde pelo desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas e de ambientes. “Devido à localização da equipe, junto ao cliente, é possível compreender melhor suas necessidades e adequar os resultados”, acredita o analista de infraestrutura do Sids Juliano Palmieri Lage.

### CAD Web

A primeira versão do CAD Web é uma versão simplificada do CAD – implantado no Ciad – para pequenas localidades, que não dispõem de infraestrutura de *hardware* mais robusta. Está em fase de conclusão.

### Segurança nas aplicações e gestão de usuários

Um sistema próprio de gestão de perfis de acesso e de usuários foi desenvolvido para controlar o uso das aplicações web do Sids, que utilizam tecnologia *single sign-on* (assinatura única), permitindo que os usuários utilizem uma única conta e senha para acesso a todos os sistemas.

### CAD Mapa

Permite o monitoramento das ocorrências de forma gráfica no mapa, bem como a localização das viaturas com GPS instalado. Aplicação desenvolvida com apoio da Digicade, empresa especializada do segmento de tecnologia.

### CAD Embarcado

Interface do sistema CAD para operar em equipamentos veiculares.

### Registro de Eventos de Defesa Social (Reds)

Disponível em mais de 300 cidades mineiras, o Reds começou a ser implantado em 2005 e já é utilizado pela PM para o registro de mais de 60% do número de boletins de ocorrência (BOs). O dispositivo, integralmente desenvolvido pela equipe do Laboratório Sids, reúne inúmeros formulários, da polícia e dos bombeiros, referentes a eventos de meio ambiente, de acidente de trânsito, de pessoas desaparecidas, registros de fatos policiais (Refap), incêndio e busca e salvamento.

Atualmente, existem mais de três milhões de registros de ocorrência na base de dados, sendo que o número de usuários habilitados para o cadastro chega a quase 34 mil. No primeiro semestre de 2010, a média de registros por dia foi da ordem de quatro mil.

“O banco de dados formado é muito rico e o Reds permite, ainda, a recuperação de informações de outros dispositivos, evitando que elas sejam duplicadas, além de ter como premissa a melhoria e maior confiabilidade das entradas”, explica o tenente-coronel Claudio Mendes. Entre outros, é possível consultar o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), o Registro Nacional de Carteira de Habilitação (Renach) e o cadastro de indivíduos no Sistema de Informações Policiais (SIP).

### Sistema de apoio ao Help Desk

Em caso de dúvidas, os usuários do Reds podem recorrer ao *Help Desk* próprio, que trabalha no regime 24/7. Esse time de apoio conta com versões de todos os sistemas, de forma que possam simular situações e, assim, orientar policiais e bombeiros sobre o preenchimento dos formulários. Como opera de maneira independente, a ferramenta não interfere no ambiente de produção.

### Portfólio de serviços

Ferramenta estruturadora, desenvolvida em 2010, visa facilitar a gestão dos serviços.

### GeoSite

Combina mapeamento urbano e rural (cartografia) com estatística espacial para gerar estatísticas.

### Portal do Sids

Em fase de especificação, o Portal deverá ser a interface principal de interação do Sids com o cidadão. Funcionará, também, como ponto de comunicação entre as instituições e porta de entrada para todas as aplicações web.

Para mais informações sobre os sistemas, entre em contato com a Assessoria de Comunicação Social da Fundep pelo email [comunica@fundep.ufmg.br](mailto:comunica@fundep.ufmg.br).



Equipe do Laboratório Sids: contato direto com o cliente promove bons resultados

# Synergia que dá resultados



## Laboratório de Engenharia de Software e Sistemas da UFMG completa uma década em busca de desafios cada vez maiores e oportunidades para continuar inovando

Ao integrar ensino, pesquisa e extensão e aproximar a comunidade acadêmica e a sociedade, o Laboratório Synergia, vinculado ao Departamento de Ciência da Computação (DCC) da UFMG, encontrou um modelo de operação bem-sucedido. Prova disso é o amadurecimento alcançado em dez anos de existência, período em que foram realizados diversos projetos de desenvolvimento de sistemas, implantação de processos, consultoria em tecnologia da informação (TI) e treinamentos para parceiros dos setores público e privado.

Para um dos coordenadores do Synergia, professor Geraldo Robson Mateus, a diversificação de soluções e clientes é um dos marcos desse crescimento. "Assim, ganhamos mais independência e podemos desenvolver produtos mais complexos e de maior porte. Nossa perspectiva é continuar atuando nessa linha, com desafios crescentes, de forma a estimular a formação de profissionais cada vez mais qualificados nos processos", destaca.

Ampliar a capacitação dos integrantes da equipe é outra premissa de trabalho. "As demandas de mercado, bem como o surgimento de novas tecnologias, refletem não só nos treinamentos e reciclagem dos profissionais, mas também nos cursos de graduação e de pós-graduação, que vêm sendo aperfeiçoados", avalia o professor. Segundo Robson, o ciclo de melhorias é um processo evolutivo.

### No forno

Em 2010, ano em que comemora sua primeira década, o Synergia lançará um novo produto, o Sistema Modular para Processos Legislativos (Simplex). Trata-se de uma ferramenta de *workflow*, que permite o acompanhamento e o controle, com segurança e eficiência, da tramitação de leis, gerando um acervo eletrônico de normas que pode ser facilmente consultado via web. Assim, explica o coordenador Robson, a pesquisa e a recuperação de informações, inclusive o histórico da legislação vinculada, podem ser realizadas com agilidade.

Aberto para customizações, o *software* tem como base o Sistema de Informações Legislativas (SIL) implantado na Câmara Municipal de Belo Horizonte com o objetivo de facilitar a consulta em partes do processo legislativo, como projetos, pareceres e recursos, com uma interface simples e de boa qualidade em usabilidade.

Outro trabalho em andamento no Laboratório é o de construção do sistema de gestão acadêmica da UFMG, que deve entrar em operação em janeiro de 2012. Cabe ao Synergia o papel de equipe desenvolvedora, atuando de forma integrada à Diretoria de Tecnologia da Informação (ATI) e ao Centro de Computação (Cecom) da UFMG, uma vez que esse é um projeto institucional e que abrange toda a Universidade.

Por meio da nova ferramenta será possível controlar, por exemplo, dados referentes aos processos de matrículas de alunos das diversas unidades, informações sobre a infraestrutura da instituição e acompanhar a vida acadêmica dos estudantes. "Devido à flexibilidade de currículo adotada pela UFMG, o desenvolvimento do sistema é desafiador e vem demandando grande empenho da equipe. Ao final do trabalho, parte dos *softwares* adotados atualmente será desativada", antecipa o professor Geraldo Robson.

### Atuação alinhada

Ao longo de seus dez anos, o Synergia e a Fundep são parceiros, sendo que a Fundação atua como gestora administrativo-financeira do Laboratório. "Como atendemos a instituições externas, envolvendo equipes significativas, questões de cunho jurídico demandam um tratamento mais complexo. Além de nos assessorar nesse aspecto, a Fundep também atua na prestação de contas, contratações e compras", explica o coordenador. Em sua avaliação, o professor Robson percebe essa in-

teração como essencial para viabilizar o funcionamento do Laboratório, tanto nas atividades de extensão como de pesquisa.

"O compromisso da Fundação é exatamente o de apoiar a UFMG, contribuindo com nossa *expertise* para agilizar processos e promover ganhos", completa a analista da Gerência de Atendimento a Projetos (GAP) Flávia Valesca Rodrigues Silva.

### Inovação

Destaque entre os trabalhos do Laboratório, o novo Portal de Compras do Governo de Minas Gerais permite a consulta pública em todas as aquisições realizadas pela administração estadual, conferindo mais transparência aos processos de compras e contratações realizadas com as mais de dez mil empresas credenciadas. O projeto é fruto de parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) e a Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge).

Implantado há pouco mais de um ano, o Portal acumula aproximadamente 50 mil processos, tem capacidade de atender a mais de cinco mil usuários simultaneamente e vem sendo aprimorado continuamente. "Informatizamos todo o processo, desde a solicitação até a efetivação da compra, aplicando soluções inovadoras em tecnologia e navegabilidade", afirma Maria José Pires de Almeida, coordenadora geral do Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços (Siad) do Governo de Minas. "Mais agilidade e economia em escala foram alguns dos ganhos obtidos, além da possibilidade de acompanhamento de prazos", completa.

Um dos finalistas do Prêmio Conip de Excelência em Inovação na Gestão Pública, edição 2009, o Portal também foi considerado pelo Banco Mundial (Bird) o melhor em compras públicas da América Latina.

# Esporte, saúde e lazer se encontram no CTE



## Centro de Treinamento Esportivo da UFMG recebe recursos para segunda etapa das obras. Projeto é fruto da parceria entre Universidade, Governo de Minas e Fundep

Parceria é a premissa de atuação de organizações modernas. Por meio da articulação entre diferentes setores, projetos, ideias e conhecimento se transformam em serviços e produtos para a sociedade. A segunda etapa das obras do Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da UFMG, que vai implantar parque aquático, salas de aula, musculação, reabilitação e fisioterapia no local, é a consolidação de uma parceria de sucesso.

Graças ao convênio de cooperação financeira entre a Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (Seej) de Minas Gerais, UFMG e a Fundep, R\$ 31,83 milhões serão usados para o desenvolvimento da próxima fase do Centro.

Cada ator, com sua competência, contribui para a implantação do CTE, que vai ocupar uma área de 13.800 m<sup>2</sup> na porção mais baixa do Centro Esportivo Universitário (CEU). A primeira etapa das obras prevê uma pista aberta de atletismo para todas as modalidades típicas – corridas, saltos e lançamentos –, que será entregue em setembro.

A estimativa é que os trabalhos da segunda etapa sejam concluídos até 2011 para utilização dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Medicina da UFMG. “Recebemos com grande alegria esse projeto concreto, que permite a transferência do conhecimento acadêmico para a promoção da saúde, esporte e lazer, possibilitando uma sociedade mais justa e harmônica”, enfatizou o reitor da UFMG, professor Clélio Campolina, durante a assinatura do Termo de Cooperação no dia 29 de junho.

### Espaço de formação

O governador de Minas Gerais, professor Antonio Anastasia, afirmou que a construção do Centro é a realização

de um sonho. “Acredito que vamos ter como consequência fundamental um aumento muito significativo do nível de nossos atletas olímpicos”, disse. Anastasia ressaltou a importância da parceria entre Governo do Estado e UFMG. “Para formar atletas precisamos, além de políticas públicas, ter equipamentos, espaços e professores. E não há local onde o conhecimento esteja mais consolidado que em nossa Universidade Federal de Minas Gerais”, completou.

Esse é exatamente o espírito do Centro: formar atletas. O complexo será utilizado, principalmente, por pessoas que começam a se destacar nas práticas esportivas e que querem investir nessa área. “Vamos identificar jovens talentosos para aprimorar seu treinamento”, acrescenta o gerente do Programa Minas Olímpica da Seej, Alexandre Massura.

Além disso, o espaço abrigará eventos esportivos como a Copa das Confederações em 2013, as competições universitárias mundiais e será ponto de apoio para a Copa do Mundo em 2014 e para os jogos olímpicos e paraolímpicos no Rio, em 2016. O CTE é o primeiro complexo de treinamento do país que atenderá, de forma inclusiva, ao esporte paraolímpico, pois o projeto extrapola as exigências legais de acessibilidade universal.

Para o secretário-adjunto de Estado de Esportes e Juventude, Rogério Romero, Minas e Belo Horizonte careciam de um espaço desse porte. “O Centro vai permitir a realização de muitas parcerias com o Ministério dos Esportes, Comitê Olímpico e clubes de diferentes categorias, como basquete e vôlei. Essa é a marca do Governo: investimento na articulação.”

### Fundep: foco nas parcerias externa e interna

A Fundep se orgulha de fazer parte dessa rede. “A instituição, como fundação de apoio da UFMG, tem

como missão facilitar a cooperação entre a Universidade e outros setores da sociedade. Com o Governo de Minas, UFMG e Fundep firmaram projetos de relevância social, e o CTE é mais uma ação para projetar o Estado e nossa capital no cenário do esporte nacional”, comemora o presidente da Fundep, professor Marco Crocco.

A Fundação participa ativamente da construção do Centro. Desde a concepção do projeto, a Fundep está presente no processo de elaboração da parceria, na definição conjunta de ações dos diversos atores e na criação do projeto básico-executivo – instrumento que apresenta todas as diretrizes e atividades necessárias para a concretização da proposta como desenho dos processos, relação de orçamentos e análise de possíveis fornecedores.

“Há uma sintonia plena entre os setores da Fundep para a implantação do CTE, com a interação permanente entre a Gerência de Negociação, de Execução, Assessoria Jurídica e Compras. A Fundação propõe soluções conjuntas para a elaboração e gestão de cada fase desse projeto”, explica a gerente de Negócios, Anna Sophia Candiottto Pereira.

Interação entre as áreas, comunicação e interlocução permanente entre as partes envolvidas e monitoramento constante de todas as etapas do projeto são os princípios para a Fundep gerenciar a construção do CTE, que já prevê um espaço interativo e inovador para esportes coletivos. Essa será a terceira etapa para a consolidação de um complexo esportivo de última geração, pronto para receber grandes competições, formar atletas e promover cidadania por meio do esporte.

Prof. José Ferrel/Escola de Arquitetura UFMG

# INSCREVA-SE NOS CURSOS E EVENTOS UFMG DO 2º SEMESTRE DE 2010

## INTRODUÇÃO À EXPERIÊNCIA ELEMENTAR: IMPLICAÇÕES PARA A PSICOLOGIA

Nesse curso do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da UFMG, a ideia é atualizar os alunos sobre as bases da Antropologia Filosófica de Luigi Giussani e suas implicações para a Psicologia. As aulas serão realizadas de 30/7 a 7/8, na Fafich. Matrículas podem ser feitas até 26/7.

## PROJETO MAIORIDADE - UNIVERSIDADE ABERTA PARA TERCEIRA IDADE

Com o objetivo de fornecer informações para um envelhecimento saudável e com qualidade, a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da UFMG promove o "Projeto Maioridade - Universidade Aberta para Terceira Idade". As aulas, voltadas para quem tem mais de 60 anos, acontecem no Conservatório da Universidade (Av. Afonso Pena, 1534 - Centro), de 5/8 a 2/12. Matrículas serão aceitas de 15/7 a 15/9.

## TÓPICOS EM ÉTICA: NÃO NATURALISMO MORAL

Discutir as ideias do filósofo britânico G. E. Moore é o objetivo do curso de atualização "Tópicos em Ética: Não Naturalismo Moral", do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da UFMG. As aulas, abertas a estudantes e profissionais de qualquer área, serão ministradas de 2/8 a 7/12. Já as matrículas vão até 31/7.

## TÓPICOS EM FILOSOFIA POLÍTICA: MAQUIAVEL - UMA INTRODUÇÃO A SEU PENSAMENTO POLÍTICO

O Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da UFMG promove o curso "Tópicos em Filosofia Política: Maquiavel - Uma introdução a seu pensamento político". A proposta das aulas, que acontecem de 2/8 a 7/12, é discutir alguns dos principais tópicos do pensamento do filósofo. As matrículas devem ser feitas até 31/7.

## TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA: HANS JONAS E SUA REFLEXÃO SOBRE TEMAS CANDENTES DA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da UFMG promove o curso de atualização "Tópicos em Antropologia Filosófica: Hans Jonas e sua reflexão sobre temas candentes da ética contemporânea". O objetivo é apresentar o pensamento ético jonasiano. As aulas serão realizadas de 2/8 a 7/12, na Fafich. Matrículas podem ser feitas até 31/7.

## TÓPICOS EM FILOSOFIA DA CIÊNCIA: CAUSALIDADE E EXPLICAÇÃO A PARTIR DE HUME

O curso do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da UFMG acontece entre 2/8 e 7/12. A formação busca apresentar a análise do filósofo inglês David Hume sobre a causalidade e suas repercussões contemporâneas. Matrículas abertas até 31/7.

## HISTÓRIA DA FILOSOFIA III: FILOSOFIA MODERNA - CONHECIMENTO

Promovido pelo Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da UFMG, o curso "História da Filosofia III: Filosofia Moderna - Conhecimento" será ministrado entre os dias 2/8 e 7/12. O objetivo é abordar a problemática do conhecimento na filosofia moderna. As matrículas devem ser feitas até 31/7.

## HISTÓRIA DA FILOSOFIA IV: FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA - CONHECIMENTO

Abordar temas como epistemologia, método e a definição do conhecimento. Esse é o objetivo do curso de atualização "História da Filosofia IV: Filosofia Contemporânea - Conhecimento", do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da UFMG. As aulas acontecem entre 2/8 e 7/12, na Fafich. Matrículas vão até 31/7.

## SEMINÁRIOS DE PESQUISA QUALITATIVA NA ÁREA DA SAÚDE

O Departamento de Terapia Ocupacional da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da UFMG promove seminários de "Pesquisa Qualitativa na Área da Saúde". O objetivo é instrumentalizar estudantes e profissionais da área da saúde para realizar pesquisas científicas a partir da prática profissional. O encontro acontece no dia 2/8, na EEFFTO. Já as inscrições podem ser feitas até 30/7.

## COLÓQUIO DE HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Promovido pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da UFMG, o evento irá reunir pesquisadores em História e Filosofia da Ciência para discutir e trocar ideias sobre o trabalho do filósofo Ludwik Fleck. O encontro será realizado nos dias 13 e 14/9, na Fafich. Inscrições vão até 31/8.

## VI SEMINÁRIO DO CEMEF

De 18 a 21/8, a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG promove o "VI Seminário do

Cemef" (Centro de Memória da Educação Física). A ideia é possibilitar a circulação de pesquisas sobre as relações entre a história da Educação Física, esporte, lazer e a história do corpo. As inscrições podem ser feitas até 18/8.

## PSICOSSOMÁTICA

Promovido pelo Departamento de Saúde Mental da Faculdade de Medicina da UFMG, o curso acontece de 3/8 a 30/11, na própria Faculdade. O objetivo é ampliar e aprofundar conhecimentos na área. As aulas serão ministradas de 3/8 a 30/11. Já as matrículas se estendem até 10/8.

## XI CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ANÁLISES CLÍNICAS

O evento é promovido pelo Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFMG. O objetivo é atender profissionais que visam aprimorar habilidades técnicas. As aulas acontecem de 6/8 a 9/7/2011, na Faculdade. As matrículas devem ser feitas de 2 a 6/8.

## GRAPHENE BRAZIL 2010

Promovida pelo Departamento de Física do Instituto de Ciências Exatas (Icx) da UFMG, a conferência irá reunir importantes cientistas estrangeiros para trocar ideias e experiências de pesquisas sobre o grafeno. O encontro será realizado de 14 a 17/12, no Hotel Royal Golden (Rua Rio Grande do Norte, 1.015, Savassi, Belo Horizonte). O período de inscrições termina em 13/12.

## RINOLOGIA I

O Departamento de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da UFMG promove cursos de atualização em "Rinologia I". A ideia é oferecer a estudantes e profissionais o contato com os temas da área de modo didático e interativo. As aulas serão ministradas de 18/8 a 20/10, na Faculdade de Medicina. As matrículas vão até 18/8.

Inscrições e mais informações sobre atividades de extensão da UFMG no site [www.courseseventos.ufmg.br](http://www.courseseventos.ufmg.br)

## POSTO FUNDEP

**Praça de Serviços Campus Pampulha**  
Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627 / Lj. 07  
CEP: 31270-901 - BH/MG

**Atendimento Telefônico: (31) 3409-4220**

**Email: [suporte.extensao@fundep.ufmg.br](mailto:suporte.extensao@fundep.ufmg.br)**

42º >>> Festival de Inverno  
UFMG projeções, capturas e processos

[www.ufmg.br/festival](http://www.ufmg.br/festival) | (31) 3409-6410

Diamantina - MG, de 20 a 29 de julho de 2010